

Na próxima quinta-feira dia 12, começará uma animada festa em benefício das obras da Matriz. A comissão organizadora tem se empenhado vivamente para apresentar uma festa atraente, alegre e bonita.

O Vigário não somente convida, mas pede exige a honrosa presença das famílias de Propriá, dos homens da terra. Estamos chegando ao ponto culminante dos trabalhos da Matriz, urge um esforço coletivo para a subida da montanha

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 5 de Outubro de 1953

N. 150

A Oração do Velhinho Comemoração festiva do dia 15 de novembro. Instalação solene do "Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares" e posse da sua primeira Diretoria

Estava em Penêdo. Entrava na Igreja de Nossa Senhora dos Arjos, anexo ao convento dos frades Franciscos, para fazer aquilo que costume chamar: cumprimentar a Nosso Senhor.

Naquela hora não se celebrava nenhum ofício religioso. Apenas, esparsos, aqui e acolá, alguns devotos ainda permaneciam em oração. Encamisquei-me para o altar-mór. Deslumbra os olhos aquela beleza de arte antiga que é Igreja de convento! A pericia do architecto, inspirado e feliz, debuxou primores de obra, relevo em talhe magníficos e fabricou tudo o que tinha de engenhoso e artístico. O ouro, sobretudo, predomina. Para os nos os átepassados, ao fundarem uma cidade, a Igreja, a Casa de Deus, era sempre a mais bela, a mais rica e imponente. E deve ser assim. Oitem, hoje e por todos os seculos. Para Deus, toda honra e glória!

Ajoelhei-me. É de joelhos que o homem deve estar sempre diante de Deus. A meu lado, ajoelhado também, estava um velhinho. As roupas humildes e uma barba crescida denotavam a pobreza daquele homem. Pobreza material, pois a sua fisionomia, a expressão de seus olhos, bem diz a sua felicidade, a riqueza espiritual que aquela alma transparecia! A única palavra que eu o ouvi pronunciar era — «Meu Deus, dai-me o vosso amor».

Frases, sim, mas singela, que diz a tudo, ped a tudo. As melhores preces, já se disse, se a melham às palavras não estudadas dos amantes privilegiados: dizem sempre substancialmente o mesmo e nunca são inteiramente iguais. Nem a todo mundo será dado orar com a criadora facilidade de expressão de uma Santa Teresinha,

ou de um São Bernardo, alma eleitas que exprimiam seu fervor em palavras de misteriosa beleza. Afortunadamente, também não nos é indispensável possuir sua eloquência; Deus conhece e acolhe o nosso mais leve movimento de piedade. Ainda quando sejamos torpes na expressão; mesmo que nossos lábios se achem ainda manchados, nem uma só sílaba de nossas preces deixará de ser aceita por Aquele que, ao ouvi-las, derramará em nós os dons de sua misericórdia.

O velho ainda continuava de quando em vez a pronunciar aquela mesma frase — «Meu Deus, dai-me o vosso amor!»... Era como um desabafo do seu coração. Um coração que parecia sequioso de amor. Do mais puro e verdadeiro amor, que é o amor de Deus. Aquele piedoso velhinho, dava-me, naquele instante, uma grande lição. Só uma coisa é necessária em nossa atribulada vida. Só uma coisa devemos pedir realmente a Deus, nós que vivemos preocupados com mil e um problema; imitar aquele velhinho e pedir com todas as nossas forças do nosso coração; pedir o amor de Deus. O mais, como nos vem como acressimo.

COSTA NETO

Dr. Xavier Monte

Da Capital Federal onde se encontrava, regressou a esta cidade, sabado ultimo, o nosso distinto amigo Dr. Xavier Monte, conhecido e conceituado clinico aqui residente e nosso muito apreciado e brilhante colaborador.

«A Defesa» que tem Dr. Xavier Monte um grande e prestimoso amigo, visita-o e abraça-o mui cordialmente.

PROGRAMA
As 5 horas — Alvorada com salva de fogueiras; hasteamento da bandeira Nacional em frente ao Grupo Escolar João Fernandes de Brito, ouvindo-se nesta ocasião a palavra do gremista José Vasconcelos

Notas e Comentários

Encerrou-se, no sabado ultimo, o «mês do rosário», que na Matriz vinha se celebrando com muita solenidade e piedade.

Durante as trinta e uma noites do mês de Outubro, a família católica de Propriá esteve prostrada diante do altar, renovando a sua fidelidade e seu amor e devoção ao Santissimo Sacramento e a Virgem Mãe de Deus.

E tivemos na segunda-feira que passou, o Dia de Finados: O dia da saudade daqueles que já partiram para a longa jornada. As suas imagens queridas, a recordação da alegria de os ter tido, mesclava à grande magua de os ter perdido, tudo se aviva mais na nossa memoria comovida.

Dedicando uma homenagem aos nossos queridos defuntos, de igimos uma palavra de profunda saudade a todos aqueles, que, tendo povoado a nossa vida com a alegria da sua presença, dormem hoje o derradeiro sono na gloriosa e Santa Paz do Senhor.

Em Aracaju, realizou-se no dia 30 do corrente a 2 de Novembro, o VI Congresso Estadual de Estudantes Secundários.

As e e certame, estiveram presentes como representantes do Ginásio Diocesano de Propriá e Escola Técnica de Comercio de Propriá, respectivamente, os alunos Pedro Florêncio de Santana e Mabel Albuquerque Aragão, que no desempenho de suas funções muito fizeram em prol dos supremos interesses de sua cidade.

O Congresso Eucarístico de Simão Dias realizado em Outubro passado, decorreu, como se esperava, com muito entusiasmo e esplendor. Periprinçações de todo o Estado afluíram à acolhedora e simpática Simão Dias para louvar e glorificar a Jesus Eucarístico.

Propriá esteve ao brilhante conclave religioso e com vivissima alegria assistiu ser anunciado para o ano de 1956 a realização do proximo Congresso Eucarístico Paroquial em sua sede. Desde já, vamos nos preparar para o nosso Congresso que será, por certo, uma reafirmação da nobre e honrosa tradição que tanto nos orgulhamos: Propriá, a cidade Eucarística.

8,30 — Corrida de resistência, INTINERARIO: — Praça Fausto Cardoso, Travessa 24 de outubro, Av. Graco Cardoso, Tavares de Lira, Mainard Gomes, Rua Marechal Daodoro, Av. Presidente Vargas e Abreu de Lima.

9,00 — Corrida de ciclismo, INTINERARIO: — Praça Fausto Cardoso, Av. Birão do Rio Branco, Rua D. José Tomaz, Jackson Figueiredo Av. Abreu de Lima.

9,30 — Jôgo de Voleibol, na quadra do Grupo Escolar João Fernandes de Brito, entre os já consagrados quadros INCONFIDENCIA X INDEPENDENCIA. INCONFIDENCIA: — Antônio Alcantara, Elmiro Costa, Mabel Aragão, José Soares, Paulo Rezende e Piragibe. Reservas: — Manuel Pacheco, José de Castro, e Pedro Santana. INDEPENDENCIA: — Bibbo, Paulo Pinho, Mesjias Pereira, Silvio Soares, Juarez Costa, Valmir Prado. Reservas: — Edmundo Tojal, Alberto Vidal, Ivan Santana.

20,00 — SESSÃO LÍTERO MUSICAL NO SALÃO DO «12 TENIS CLUBE»
Palavras de abertura pelo Mons. José Soares, Diretor do Ginásio, dando posse a primeira diretoria do Grêmio. Entrega das medalhas aos vencedores das competições esportivas, patrocinadas pela loja «A INTEGRAL». Discurso do Orador Oficial Manuel Pacheco de Andrade. PIANO—Sobre as ondas. Valsa. Discurso do Gremista Pedro Santana, Vice-Presidente. PIANO - TORNA SORFIENTO. Melodia Discurso do Dr. Xavier Monte. PIANO: Viuva Alegre. Valsa. Discurso do gremista José Erivaldo Nascimento. PIANO — SERENATA DE TOSELLI. Discurso do Prof. Basilio Tavares Sanches, Presidente de Honra. PIANO — INGRATIDÃO. Valsa.

ENCERRAMENTO: — Discurso do Gremista Manuel Cardoso Aragão, Presidente do Grêmio. NOTA: — Os números de música serão executados pela exímia pianista D. Clete Silva.

CONVITE: — A Diretoria do Grêmio Cultural e Literário tem a honra de convidar o distinto povo de Propriá, para assistir as festividades acima programadas.
Propriá, 11 de novembro de 1953:

O Pessimismo do Salomão

Salomão? Não quero falar do sapientíssimo rei dos hebreus, com suas pompas, suas glórias, sua justiça, inigualável no mundo de hoje. Este soube pedir a Deus a verdadeira felicidade. Mas, eu quero citar aqui alguma coisa sobre o respeito humano, dispersado em pessimismo, de um jovem de Propriá, que se as matemáticas não me enganam, chamam-no Salomão.

Este jovem, como todos os moços que recebem de Deus os requisitos salutaros, eu o via sempre atravessando as ruas da nossa terra, com um porte elegante, sadio no andar e um sorriso constante nos lábios. As vezes eu o via às festas tão alegre, a trocar seus sorrisos, seus gargalhados, suas palestras com algumas jovens, bem satisfeito, tão contente que eu perguntava, a mim mesmo, como caber humor tamanho em um ser, que vive juntamente aos outros sobre esse vale de lágrimas, que o mundo é. Mas nem tudo é felicidade. Procurei conhecê-lo melhor, para sentir o contágio da sua alegria. Contudo, que surpresa me esperava! Salomão não era feliz, assim me disse, aquilo tudo era como se um relógio a ouro, cujo maquinismo de ferro se destruisse sob a ferrugem. Porém, para não lhe ferir a sensibilidade, não o interroguei sobre os nefas a turbar sua fronte e esperei que o tempo me fizesse compreender aquele contraste. E assim sucedeu. Chegaram os momentos em que a Propriá se movimentou em conjunto com suas capelas, para escutar Frei Armindo e Frei Crisólito, que, incansáveis, persistentes e com doçura peculiar às suas palavras, vieram incentivar a todos os proprienses no caminho estreito e espinhoso da Fé. Uma noite, ao lado da Matriz, escutávamos um dos clássicos sermões dos santos missionários e ao meu lado eu divisei Salomão, pensativo, atento ao verbo do Frei Armindo. E não nego que me dominou, mais uma vez, uma sábia curiosidade para terminar o meu estudo naquela página da vida do nosso rapaz. E tanto matutei e observei que em dado momento, quando o religioso explicava e exortava os fiéis sobre a prática do bem e a confiança em Deus, evitando-se os pecados para se ingressar no reino do Senhor, ouvi Salomão pronunciar umas frases que me comoveram, que me levaram à reflexão e por conseguinte ao descobrimento das causas, cujos reflexos oprimiam o nosso herói.

— E-me difícilimo obter o perdão do Senhor! Acredito que não entrarei nos céus, pois, meus pecados são muitos, são tantos!

Estão não me contive e, aproximando-me, consegui discretamente, penetrar-lhe os pensamentos e, pelo menos, que o pobre rapaz esquecesse um pouco do pessimismo que lhe ia na alma, ou melhor, vencesse o respeito humano que o estava conduzindo a desprezar o sol da religião católica e procurar as trevas do mundo ateu, onde Deus nada significa, mas Satã, por diversas formas é adorado e se regosija porque almas tão grandiosas o imitam, fugindo a Cristo Rei.

— É preciso muita coisa para se entrar no céu.

— Não, meu caro amigo: «Há mais alegria no céu por um pecador que se converte, que por noventa e nove justos que não precisam de penitências».

E Salomão, embora exitante, pareceu-me entender e guardar no seu coração estas palavras. E não me enganei! Procurou-me após e comovido me falou sobre a derrocada dos seus castelos pessimistas que o levaram paulatinamente a desesperar da salvação e

Edital de Citação NO FIM DO MUNDO

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ saber a quantos o presente edital, ou dele conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa o seu conteúdo, que, pelo Senhor Representante da Fazenda Pública Estadual, foi requerido o inventário judicial dos bens deixados pelo falecido José Manoel dos Santos; que o inventariante declarou que os herdeiros Maria Andreolina dos Santos, reside no lugar Lagoa do Mato, município de Canhoba; Manoel Ciriaco dos Santos, reside no município de N.S. das Dores deste Estado; Maria Amélia dos Santos, reside no Estado de Pernambuco; Manoel Felix da Silva, reside na cidade do Salvador, Bahia; José Gomes de Matos, Maria Vieira de Matos, Valdete Vieira de Matos, José Vieira de Matos, Dulcinea Vieira de Matos, Josefa Alves dos Santos, Antonio Alves dos Santos, Manoel Alves dos Santos, Maria Alves dos Santos, Arnaldo Alves dos Santos, Alcione Alves dos Santos e Reginaldo Alves dos Santos, residem no município de Canhoba, pelo que ficam citados para, no prazo de trinta dias, comparecerem a este Juízo afim de opinarem sobre as

declarações do inventariante e demais termos do inventário e partilha até final. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e mui principalmente dos citados, mandou expedir o presente Edital que será publicado no Diário Oficial do Estado, no semanário «A Defesa», que se edita na comarca vizinha de Propriá e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Gararu, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e tres. Eu, Dirceu Albuquerque, escrivão, que o dactilografei e subscrevo. Gararu, 31 de março de 1953. (a) Felix Dias Guimarães. Selado devidamente.

Confere com o original, dou fé. Gararu, 31 de março de 1953.

O Escrivão Dirceu Albuquerque

Vende-se

Uma confortável casa com terreno próprio, sita a rua Getulio Vargas n. 70. A tratar na mesma.

(5-1)

portanto a só querer os gozos materiais, enganando a si próprio e lutando contra sua própria consciência, querendo-lhe inculcar a não existência da vida eterna, o «nunca-sempre» da eternidade. E eu tomei para mim também a lição desse propriense, que daquele momento até hoje sempre o vejo, já agora realmente alegre, mais saudável, com a fisionomia mais juvenil irradiando pureza e mais compreensivo no lidar com os seus semelhantes.

E comparando o exemplo, pensei nos milhares dos Salomões que habitam o nosso querido Brasil, também cheios de descrença podendo outrossim reingressar no corpo místico do Cristo, mas que se deixam prender pelos grilhões do respeito humano e então, adeus paz espiritual, bom dia ao diabo, viva o mundo, o dinheiro, noites de farras, orgias tenebrosas e por fim, um coração vazio de saúde e sentimentos morais.

ZILDO NASCIMENTO

Quando as trombetas tocarem, será aberto o manso invisível, e todos se reunirão!

A parede misteriosa, desvendada, não haverá mais confusão!

Quando as trombetas tocarem, eu partirei amigo! e nós nos encontraremos, num amplexo eterno!

O nosso amor será infinito, infinitamente perfeito... E nos entrelaçaremos, Com a fraternidade de Deus!

Quando nos lembrarmos do passado, da maldição desta terra... Das revoltas e das guerras, haveremos de sorrir, sorrir... Na pás do senhor!

Quando as trombetas tocarem, eu partirei amigo!... E nos entrelaçaremos Num abraço fraternal!

Quando as trombetas tocarem!!

Propriá, 27 de Setembro de 1953

DERMEVAL MANGUEIRA

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 7 dias do mês de Setembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral. NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

COMENTÁRIO AO NOVO REGULAMENTO DO I.A.P.C.

Toda pessoa que dispense atividade subordinada a entidades de ensino, hospitalares, culturais ou religiosas estão na obrigação da contribuição «compulsória» ao Instituto, salvo aquelas pessoas exceptuadas expressamente pela Art. 3º, alinea 11, que não recebem salário, como freiras, professores jesuítas, maristas e educadores em geral, cujo labor resulta exclusivamente de obediência a voto religioso. A excepção é lógica: o requisito essencial da qualidade de segurado é a existência da remuneração dos respectivos serviços. Não existindo esta, não poderá haver base pecuniária para a correspondente contribuição ao Instituto.

Propriá, 29 de outubro de 1953

(A) A DIRETORIA

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION».

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

Flores do Brasil para Pistóia Edital de Praça

Homenagem aos pracinhas que morreram pela Pátria — Seguiram para Roma dois aviões — Expressiva solenidade no Galeão — Minuto de silêncio no «Dia de Finado».

Rio 28 (AM) — Dois aviões quadrimotores — um da Panair e outro da Alitalia — levaram ontem para Roma quatrocentos quilos de flores adquiridas através de subscrição popular para serem enviadas da capital italiana aos heróis da Força Expedicionária Brasileira que repousam no cemitério de Pistóia. O embarque das flores verificou-se pouco depois das 15 horas, ocasião em que se realizou uma singela solenidade no Galeão com a participação de veteranos de guerra brasileiros e de outras nacionalidades que se encontram no Brasil. Os diversos veteranos de guerra que compareceram ao Aeroporto do Galeão, empunhavam a bandeira de seu país, dando um aspecto solene ao ato. O capitão militar de Realengo procedeu à bênção das flores, as quais se encontravam em artísticos cestos de vime e envilvidas por papel especial a fim de que possam chegar ao Velho Mundo intactas. As flores foram colocadas no interior dos dois aparelhos por alguns do Grupo Esclafar do Galeão, muitos dos quais libos de soldados que perderam a vida em defesa da democracia. Conforme já ediantamos, as flores serão colocadas nos túmulos dos pracinhas brasileiros no Cemitério de Pistóia, no próximo dia 2 de Novembro, «Dia de Finados». Outras solenidades serão realizadas naquele dia, incluído o solene toque de silêncio, dado pelo cabo correio Elias Miguel de Cerqueira, ao qual cabe a honra de dar o toque de Viteria, por ocasião do término da guerra. Essas ce-

rimonias terão lugar às 12 horas do próximo dia 2 e serão retransmitidas por uma cadeia de 150 emissoras brasileiras. Nesta capital uma esquadilha da FAB lançará flores ao mar em frente à praia de Copacabana, em memória dos marujos e civis brasileiros que pereceram no mar na última guerra. Os dirigentes da Associação Brasileira dos Ex-combatentes fez um apelo ao povo carioca, no sentido de que ao meio dia de 2 de novembro, observe um minuto em memória dos brasileiros que morreram nos campos de batalha italianos. Pedem, mesmo, que até o tráfego seja paralisado.

Ext. 1111

Anuncia-se

Vende-se na Fazenda Bom Sucesso três canoas grandes a bons preços, por não convir ao proprietário mais serviço de canoas. Vende-se também em ótimas condições grandes lotes de terras para plantação de criação, desmembrados do corpo da Fazenda em boas condições de preço e pagamento. Tratar com o proprietário Edgar Menezes em Bom Sucesso em Aracaju.

(9-1)

Leiam A Defesa

O DR. JOAO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito desta Cãmara de Propriá, do Estado de Sergipe, na fôrma da Lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital de Praça virem, que, as dez (10) horas do dia vinte (20) de novembro próximo vindouro, na sala das audiências no edifício da Prefeitura Municipal nesta Cidade, será vendida em hasta pública por preço igual ou superior ao da avaliação, os bens penhorados ao «Correio de Propriá», órgão que se edita nesta Cidade, na pessoa do seu diretor o seu cidadão J. Laudário, residente nesta Cidade, na Ação Executiva contra o mesmo proposta pela firma LEX S/A, Comércio Indústria, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Evaristo Veiga, nº 142/144, os bens serão expostos à venda pelo porteiro dos auditórios deste Juízo ou quem as suas vezes fizer, de acôrdo com o despacho exarado nos competentes autos, e vão abaixo descritos, segundo se encontram no competente Laudo de Avaliação: 248 (duzentos e quarenta e oito) quilos de tipos para impressão tipográfica, a Cr.\$ 50,00 cada quilo, no valor total de doze mil quatrocentos e cruzero Cr. \$ 12.400,00. 1 (uma) Máquina impressora marca L.M.W. a qual dei o valor de sete mil cruzeiros Cr. \$ 7.000,00. 1 (um) balcão com treze gavetas, destinadas ao acondicionamento de tipos, a qual dei o valor de seiscentos e cinquenta cruzeiros, 4 (quatro) Burladeiras e dois compositores aos quais dei o valor de cinquenta cruzeiros Cr\$50,00. Total Cr\$20.100,00 (vinte mil e cem cruzeiros). Então mandou expedir o presente edital, que para conhecimento geral será afixado no local do costume e publi-

“PALMEIRA - COLEGIO”

O livro que acaba de publicar o inteligente jornalista alagoano, Boaventura Dantas, sob o título acima, é uma coletânea de 33 artigos, todos vasados em uma linguagem simples e interessante, narrando o penoso desenrolar dos serviços da Estrada de Ferro que veio ligar Palmeira dos Índios a Porto Real do Colégio, velho sonho dos alagoanos, projetado pelo governo Federal em 1905. Incontestavelmente essa coleção de artigos constitui um grande exemplo de amor à terra natal, o qual deve ser seguido por todos aqueles que pugnam pelo engrandecimento do Brasil. Não é uma obra de pura fantasia literaria, deixando-se por vezes perder-se no jogo dos fraseados bonitos e quase sempre abstratos e ócos, porque é um livro objetivo, feito à medida que as pontas de trilhos avançavam em direção a Porto Real do Colégio.

Lendo-se o livro «Palmeira-Colegio» tem uma visão clara e positiva do alto espirito de patriotismo de um homem simples, mas de inteligencia esclarecida, mais ou menos auscultador dos grandes e destacados problemas deste Brasil que ainda sobrevive «deitado eternamente em berço esplendido», carecido de muitos gritos veementes como estes, para que todas as nossas obras que dizem respeito ao bem estar publico sejam atacadas e concluidas dentro do menor prazo de tempo possivel. Demos pois, os justos aplausos á obra já vitoriosa do esforçado jornalista alagoano, Boaventura Dantas, esse moço cheio de fé e orgulho pela terra em que nasceu, que não obstante viver lutando incessantemente pelo pão de cada dia, jamais esqueceu de trabalhar pelas nobres causas coletivas, lembrando aos governantes que governar é de fato construir estradas.

Manuel Ferreira Dias

Alfinetadas...

Depois de muito anúncio e falatório, depois de muitas futricas e profecias maldosas, afinal o Sr. Presidente da República resolveu efetuar a probalada mudança de Ministério. O que estava aí, diziam que era «de experiência», como se a arte de governar se equiparasse á dos barbeiros: aprende-se na barba dos fregueses... Saíram Segadas, Lafer e Sousa Lima; entraram Goulart, Aranha

e José Américo. Dizem que vão sair mais uns e entrar mais outros...

Anda mal este país, Perdido em mil azinegas. Por toda parte se vêem Problemas, crises e chagas.

Vivam soltos os velhacos, Negociistas, tubarões. Enquanto o povo suspira Sem comida e sem tostões.

A política insensata Das urnas frustra a escolha. E cada dia se mostra Mais capenga e mais caõlha.

Quando se julga encontrada A solução de um problema, Vê-se logo, simplesmente, Que se achou nova postema.

Vida cara, inquietude, Desilusões e ameaças. Tudo-emborca sobre o povo O travor de negras taças.

De tudo isso o pior, Do Brasil o grande mal, É a crise de caráter, O eclipse da moral.

E no meio dessa treva, Na tragédia dessas penas, Que faz o nosso Governo? Troca ministros apenas...

Até parece o matuto, Especialista em bobagem, Que desejava mudar De rumo, em plena viagem.

Muito ingênuo, ele encontrou Esta bela solução: «Assentando-rae de costas, Voltarei á estação!»

Se os gonzos da governança Andam quebrados ou perros Mude de ideias e métodos, Dê marcha a ré de seus erros

EX-PÊGO

(Transcrito)

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia

Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe

Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e de «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANTANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serapião Aguiar nº 18, Resil, Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C.—Clínica em Geral—Pontes fixas, Roach —Dentaduras anatómicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário às 8

12 horas e 15 às 17 horas.

— Horário Especial para comerciantes e operários.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso nº 4 PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Padaria e Merceria S. Antônio

DE

Antônio Dias Santos

Vareado sortimento de Ferragens, Miudezas, Perfumaria, Estivas, Louças, Vidros, Secos e Molhados em geral.

Especialista em Pães e massas finas, etc.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 — Propriá—Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá Sergipe

Assinem A Defesa

Mais uma vitória do Propriá

Realizou-se no último Domingo no campo do Esporte Clube Propriá, mais uma partida de futebol em continuação ao Campeonato zona norte. Foram preliantes o Propriá e o America ambos locais. A partida não despertou grande interesse dada a anunciada inclusão por parte do America de quatro elementos suspensos pela Federação. O público já tendo como certa a vitória do Propriá, pois mesmo que não saísse vitorioso da cancha ganharia os pontos, não compareceu em massa para assistir o prélio. Mesmo assim os que compareceram ficaram satisfeitos com o desenrolar do jogo, pois se não foi dos melhores em técnica, foi de um ambiente disciplinar digno de elogios. Os 22 elementos senhores de suas responsabilidades e querendo elevar bem alto o nosso nível, disciplinar, portaram-se de maneira brilhante auxiliando o bom desempenho do árbitro. Após uma preliminar facilmente vencida pelo Pro-

priá pelo score de 3 X 0 os dois quadros principais pisaram a cancha e são ovacionados pelos seus torcedores. É dada a saída e os dois quadros procuram firmar-se na cancha. O Propriá não desempenha o seu ritmo de jogo normal e o America defende-se como pode. Ataques de parte a parte e mal finalizados. Por duas vezes periga a meta confiada a Gomes e em uma delas quando o mesmo já estava batido o zagueiro defende um tento certo. O Propriá ataca constantemente e não consegue vazar o arco adversário. É encerrada a primeira fase da luta sem abertura de contagem. Após o descanso regulamentar voltam os dois quadros para a fase derradeira. É reiniciada a peleja e aos 3 minutos Benício inaugura o marcador para o Propriá com um belíssimo tento. Aos 17 Erondides assinala o segundo tento com um rush espetacular pois recebeu a pelota em cima da linha que divide a cancha e partiu para o gol conseguindo

bater toda a defesa inclusive o arqueiro que ficou parado. Com constantes atques ao último reduto dos tricolores americanos o juiz dar por encerrado o prélio.

Quadro do America: Gomes — Abílio e Hugo, Erinaldo — Wiesses e Aloisio, Domingos — Silva — Francisco — Baiano — Miguel.

Quadro do Propriá: Evaldo — Agelasio e Défé, Braga — Bacaninho e João Nequinho, Erondides — Benício — Galo — Ozéas — Arlindo.

Anormalidades não houve.

YBARA

Enlace Matrimonial

Realizou-se, a 17 de Outubro, o enlace matrimonial do Congregado Otelo Felix Bezerra, com a Srta. Inês Bezerra Costa, filha de Maria. Aos distintos nubentes a C. M. de Nossa Senhora Aparecida deseja felicidades infundidas sob as bênçãos da Mãe de Deus.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 5 de Novembro de 1953

Edital DE TUDO UM POUCO

O Chefe da Exatoria Estadual de Propriá, usando das atribuições que lhe são conferidas, e, tendo em vista as determinações emanadas pelo Exmo. Sr. Major Secretario da Fazenda, Produção e Obras Públicas, torna público a quem interessar possa, que se acha à venda no armazem do Estado, uma lanha em má estado de conservação, com motor de centro, forrada de cobre e demais pertences.

Graça Alcançada

Maura Santos agradece ao glorioso Sto. Antonio e N.S. de Fatima uma graça alcançada.
Envia Cr. \$ 10,00

QUADRINHA

Amor — sublime degrêdo,
Que tóia gente bendiz:
Chave, mistério, segrêdo,
Da vida amena e feliz...

PETRARCA MARANHÃO

CONSELHO

Em vez de nos lamentarmos, pensemos em quem sofre mais privações e amarguras do que nós.

PENSAMENTOS

Fique de pé para ser visto; fale claro para ser entendido; cale a boca para ser admirado. Brande o amor é para a alma do que ama o que a alma é para o corpo que anima. La-Rochefoucauld
O outono da vida só se recolhe o que se semeia dia a dia. Praty
A felicidade nasce como as rãs: dos espinhos e dos trabalhos. Saavedra Fajardo

CURIOSIDADE

Os turcos têm grande veneração por suas mães: conservam-se de pé diante delas, em quarto não os mandam sentar, sendo esta uma cortesia que não têm para mais ninguém.

FRASE PITORESCA E POETICA

Saudade: o fogo látnuo das aventuras mortas...

FLAGRANTE

O general Etohegoyen, depondo no Congresso Nacional: O que falta ao Brasil é coragem moral para dizer o que se sabe das coisas. Todo mundo é diplomata e bom moço.

FIQUE SABENDO

Em 9 de Novembro de 1822, D. Pedro I ratificou a consagração do Brasil à Imaculada Conceição, feita e, 1646 por Dom João IV. Como se vê, data de muitos séculos a devoção do Brasil para com a Virgem Mãe de Deus.

HUMORISMO

Comentava-se numa roda. Foi-se o ministério de experiencia. E este novo, que tal?
— E' eclético: tem experimentados e inexperientes.
— E será eletivo?
— E sim, pelo menos provisoriamente...

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS
Consultório; Hospital de Cirurgia, onde atende diariamente das 14 às 19 horas.
Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Coluna Mariana

deste mez.

Domingo 8 do corrente os Congregados Marianos desta cidade fizeram uma excursão a Capital do Estado partindo daqui de Marinete às 4 horas da manhã.

O Programa Mariano da C. de N. S. Aparecida, é patrocinado por um grupo de congregados que espontaneamente apresentam os seus nomes para cooperar com este movimento Mariano.

E abaixo, citamos os nomes dos patrocinadores

Odilon Rezende—Narsilino Alves Feitosa—Zildo Nascimento—Manoel Missias—José de Sousa—Francisco Bezerra—Antonio Veiga—Manuel Henrique Marques—Edinaldo Torres Braga—Manoel Ramos Santos.

In memoriam

A C. M. de Nossa Senhora Aparecida ainda que atrasadamente, apresenta pezames a família enlutada do falecido Domingos José das Virgens, orando pela paz da sua alma.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
Out. 1	Saldo nesta data		13.673,40
	Recebido de Manuel Caetano Neto 2a. prestação Plano Trienal		1.000,00
2	Pago folha operarios n° 214	2.377,00	
3	Recebido de Da. Maria da Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de setembro p. p. das visitas do Glorioso Sto. Antonio conf. publicação na «A Defesa»		12.950,10
4	Pago selos para recebidos	15,00	
	Idem 1 cedereo papel para balancete	2,50	
7	Banco Com. Ind. Se. S/A com dep. Populares Dinheiro depo itado nesta data		8.000,00
9	Pago a Miguier Figueirêlo materiais diversos pregos, lixas, fechaduras, etc. conf. recibo	1.856,50	
	Idem folha operários n° 215	1.740,00	
	Idem a Raul Lôbo material elétrico conforme recibo	289,00	
14	Banco Comercio Ind. Se. S/A com Dep. Populares Recebidc cheque n° 49676		10.500,00
	Pago a João Costa sua Dup. n° 6241	8.780,00	
	Idem para com S/A a Com. Ind. Rabelo Lourenço referente compra de vidros	10.560,60	
	Idem despesas bancária	15,70	
	Idem registro carta conf. recibo	2,20	
16	Idem a Prudencia Cap. titulo n° 1.146.358 ref. mês cor.	100,00	
	Idem fôhas n° 216	1.485,00	
21	Banco Com. Ind. Se. S/A com Dep. Populares Recebidc cheque n° 49677		8.060,00
	Pago frête caminhão ue 3 carros de mão para a Matriz — Aracaju	90,00	
	Idem a Alvaro Almeida Lima 14 K. de c rda conf. rec.	168,00	
23	Idem a I. Tavares de Oliveira & Cia. material de construção conf. recibo	1.512,60	
	Idem folha operários n° 217	1.551,00	
30	Idem, idem, n° 218	1.915,00	
31	Idem instalação de um telefone na Igreja Matriz	546,00	27.996,10
Setembro '1	Saldo nesta data		10.127,40
	BALANÇO		46.123,50
	Novembro 3 — Saldo nesta data		10.127,40

Visto
Mons. JOSE CURVELO SOARES
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de outubro 10.127,40
Em depósito no Banco Com Ind de Sergipe S/A 3.574,80
Total 13.702,20

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.